RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

*Ilde Taques afirma que Loa 2026 prioriza saúde

Correção de déficit na saúde de Cuiabá

Da assessoria

O vereador Ilde Taques (PSB), presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Câmara Municipal de Cuiabá, afirma que a aplicação de R$ 200 milhões na área da saúde, prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, aprovada pelo Legislativo, tende a gerar mais receitas do que despesas para o município.

Segundo o parlamentar, a capital mato-grossense concentra a demanda de atendimento de toda a Baixada Cuiabana, especialmente nos serviços de média e alta complexidade. “Cuiabá recebe pacientes de toda a região, seja no Hospital Municipal ou no pronto-socorro, em cirurgias, consultas e exames. Esses R$ 200 milhões chegam na hora certa”, afirmou.

Ilde sustenta que o texto final da LOA garantiu equilíbrio fiscal após ajustes feitos pelo Executivo municipal. De acordo com ele, antes do envio do substitutivo, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) apresentava déficit.

“As receitas e despesas foram revisadas de tal forma que o substitutivo trouxe equilíbrio fiscal. A proposta anterior estava deficitária em R$ 364 milhões, porque a previsão de receitas era menor do que a de despesas”, ponderou.

O vereador também avaliou de forma positiva a iniciativa do prefeito Abílio Brunini (PL) de priorizar os investimentos na saúde. “É uma área da qual nós, vereadores, reclamamos muito desde o início do mandato, especialmente em relação ao atendimento à população. No substitutivo da LOA, o prefeito priorizou, sim, a saúde”, pontuou.

Outro ponto destacado por Ilde Taques foi o passivo financeiro herdado da gestão anterior. Segundo ele, a Câmara aprovou o parcelamento de aproximadamente R$ 2 bilhões em dívidas, que deverão ser quitadas pela atual administração. “Vale lembrar que nós, aqui na Câmara, aprovamos o parcelamento para que o atual prefeito possa pagar quase R$ 2 bilhões em dívidas herdadas da gestão passada”, afirmou.